

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO-UFMA
CAMPUS-CODÓ/MA
CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS/
BIOLOGIA

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DA EJA DA ESCOLA REITOR RIBAMAR
CARVALHO SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA PARA O INGRESSO NO ENSINO
SUPERIOR

ANTONIO OZEAS ALVES ROCHA FILHO
YARA KARLA SILVA DE OLIVEIRA

CODÓ – MA
2022

ANTONIO OZEAS ALVES ROCHA FILHO

YARA KARLA SILVA DE OLIVEIRA

**PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DA EJA DA ESCOLA REITOR RIBAMAR
CARVALHO SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA PARA O INGRESSO NO ENSINO
SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora, como
exigência parcial para a obtenção de título
de Licenciado do Curso de Licenciatura em
Ciências Naturais/Biologia, da Faculdade
UFMA – Campus Codó.

Orientador: Prof^o. Dr^o. Eduardo Oliveira Silva

**CODÓ – MA
2022**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a)
autor(a).

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Alves Rocha Filho, Antonio Ozeas.

**PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DA EJA DA ESCOLA REITOR
RIBAMAR CARVALHO SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA PARA O
INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR / Antonio Ozeas Alves Rocha
Filho, Yara Karla Silva de Oliveira. UFMA/Codó, MA -
2022.**

34 f.

Coorientador(a): Francisco Waldílio da Silva Sousa.

Orientador(a): Eduardo Oliveira Silva.

Curso de Ciências Naturais - Biologia, Universidade
Federal do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão,
2022.

1. Biologia. 2. Ensino-aprendizagem. 3. Ensino
Superior. 4. Práticas pedagógicas. I. Oliveira Silva,
Eduardo. II. Silva de Oliveira, Yara Karla. III. Sousa,
Francisco Waldílio da Silva. IV. Título.

ANTONIO OZEAS ALVES ROCHA FILHO

YARA KARLA SILVA DE OLIVEIRA

**PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DA EJA DA ESCOLA REITOR RIBAMAR
CARVALHO SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA PARA O INGRESSO NO
ENSINOSUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao colegiado do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais, Habilitação em Biologia, do Campus VII, da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia.

APROVADO EM: 10/08/2022

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Eduardo Oliveira Silva
ORIENTADOR- UFMA CAMPUS CODÓ

Prof. Dra. Camila Campelo de Sousa
EXAMINADORA INTERNA – UFMA CAMPUS
CODÓ

Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa
EXAMINADOR EXTERNO -UFPI

**CODÓ – MA
2022**

AGRADECIMENTOS

Antonio Ozeas Alves Rocha Filho

Gostaria de agradecer e dedicar este artigo as seguintes pessoas:

Em primeiro lugar, a Deus, que sempre esteve comigo nesta grande jornada de discente e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos meus pais, minha mãe Hildenir e meu pai Antonio Ozeas por nunca terem medido esforços para me proporcionar um ensino de qualidade durante todo o meu período escolar.

Aos meus filhos Ohana e Ikari o meu incentivo para crescer cada vez mais.

Aos meus irmãos, Osnir e Lindonete, pelo companheirismo, pela cumplicidade e pelo apoio em todos os momentos delicados da minha vida.

Ao meu vô José Maria Fontes (in memoriam) que sempre esteve do meu lado.

Ao meu orientador, Dr. Francisco Waldilio, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu conhecimento.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Aos discentes do Centro de Ensino Reitor Ribamar Carvalho, aos Universitários da UFMA – Campus Codó e a professora Josynalva que cederam o seu tempo para contribuir com a realização deste trabalho.

Aos colegas e amigos que me influenciaram ao longo da jornada e formação.

Yara Karla Silva de Oliveira

Agradeço a Deus por me conceder a oportunidade de poder realizar esse sonho e por Ele está sempre comigo em todos os momentos da minha vida.

Aos meus pais, meu pai Manoel da Cruz e minha mãe Raimunda Alves (in memoriam) por serem meu maior exemplo.

A minha família e ao meu filho Enzo Romualdo por ser o meu maior incentivo.

Ao meu orientador, Dr. Francisco Waldilio, pelo incentivo e pela dedicação do seu tempo ao meu projeto de pesquisa.

E aos meus amigos e professores por me incentivarem e acreditarem em mim.

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1 – Dificuldade em compreender a disciplina de Biologia.....	15
Figura 2 – Metodologias já vivenciadas durante as aulas.....	16
Figura 3 – Metodologias atraentes segundo os alunos.....	17
Figura 4 - Domínio da professora de Biologia sobre a disciplina.....	18

SUMÁRIO

RESUMO	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA	10
2.1 Caracterização do cenário da pesquisa.....	10
2.2 Sujeitos da pesquisa	11
2.3 Instrumentos de coletas/produção de dados	11
2.4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
3 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
4. APÊNDICES	27

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DA EJA DA ESCOLA REITOR RIBAMAR CARVALHO SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

PERCEPTIONS OF EJA STUDENTS OF THE REITOR RIBAMAR CARVALHO SCHOOL ABOUT THE TEACHING OF BIOLOGY FOR ENTRY TO HIGHER EDUCATION

Antonio Ozeas Alves Rocha Filho
Yara Karla Silva de Oliveira

RESUMO

Este estudo aborda as questões relacionadas as percepções de discentes acerca da influência do ensino de biologia no que se refere ao ingresso na universidade, ou sejam esta pesquisa, buscou investigar a influência do Ensino de Biologia sobre alunos da EJA para o ingresso na faculdade. Objetivando identificar práticas pedagógicas que incentivem a inserção e permanência no curso, para tal investigação, utilizou-se recursos da pesquisa bibliográfica com levantamento de estudos já publicados com a temática em questão, assim como, pesquisa de campo com questionários aplicados com o corpo docente e alunos do Centro de Ensino Reitor Ribamar Carvalho, com participação também de alunos universitários na cidade de Codó – MA. Com a pesquisa foi possível entender que o atual ensino de Biologia tem sido marcado pelo impacto do desenvolvimento científico e tecnológico, para o qual é necessário buscar caminhos que promovam a abordagem sociocultural-profissional em seu ensino-aprendizagem e assim contextualizar os fatos, fenômenos e processos com seu impacto social, sobretudo, enquanto influência para o ingresso na faculdade.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Biologia. Práticas pedagógicas. Ensino Superior.

ABSTRACT

This study addresses issues related to students' perceptions about the influence of biology teaching in terms of university admission, that is, this research sought to investigate the influence of Biology Teaching on EJA students for admission to college. Aiming to identify pedagogical practices that encourage the insertion and permanence in the course, for such investigation, resources of the bibliographic research were used with a survey of studies already published with the theme in question, as well as, field research with questionnaires applied with the teaching staff and students from the Centro de Ensino Reitor Ribamar Carvalho, with the participation of university students in the city of Codó – MA. With the research it was possible to understand that the current teaching of Biology has been marked by the impact of scientific and technological development, for which it is necessary to seek ways that promote the sociocultural-professional approach in its teaching-learning and thus contextualize the facts, phenomena and processes with their social impact, above all, as an influence for admission to college.

Keywords: Teaching-learning. Biology. Pedagogical practices. University education.

1 INTRODUÇÃO

A transição do Ensino Médio para a universidade é um desafio na vida de um estudante, onde há diversas mudanças, estas por sua vez, geralmente estão ligadas ao ambiente de estudo, ao cumprimento das mais diversas tarefas acadêmicas. Embora esse estudo não aborde, de forma direta, o ensino de biologia, em seus aspectos teórico-metodológicos, consideramos importante a reflexão de Lima e Garcia (2011) quando registram que proporcionar um ensino de Biologia com atividades que aproximem a sala de aula do cotidiano pode ser um bom caminho para tornar a aprendizagem um processo mais interessante e prazeroso, além de ser um bom caminho para a construção de uma alfabetização científica.

Este artigo debruçou-se sobre as percepções dos alunos acerca da influência que o ensino de Biologia exerce para o interesse em ingressar no ensino superior e será norteado pelas seguintes questões: Que práticas docentes e pedagógicas podem incentivar, estimular, motivar discentes da EJA a ingressar no ensino superior? Como noções/informações sobre o ensino superior são abordadas no ensino de biologia? Quais as percepções de discentes da EJA do Centro de Ensino Reitor Ribamar Carvalho Codó/ MA acerca do ensino superior?

Esta investigação justificou-se pela possibilidade de aproximação da escola com a universidade, pela produção de conhecimento novo sobre o contexto escolar codoense e, em específico, sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA); nessa perspectiva, a partir das vozes/percepções dos discentes, foi possível descrever, analisar e classificar dados referentes à temática em estudo, o que poderá servir de subsídio para novos estudos e para a própria organização do trabalho pedagógico da escola e práticas docente.

O Objetivo Geral deste estudo foi: identificar as percepções de discentes da educação básica e de curso superior acerca da influência do ensino de Biologia ao ingresso no ensino superior. E como Objetivos específicos foram elencados: conhecer práticas docentes e pedagógicas aplicadas no Centro de Ensino Reitor Ribamar Carvalho Codó/ MA, no que se refere ao ensino de biologia; identificar práticas pedagógicas que incentivem a inserção e permanência no curso; realizar um levantamento bibliográfico a respeito da influência do ensino de Ciências Naturais no ensino médio sobre os alunos ao ingressarem na universidade.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa utilizou de elementos qualitativos e quantitativos, haja vista que foram utilizados instrumentos de produção de dados com perguntas objetivas e subjetivas, além de observação. A qualidade na pesquisa refere-se à problemática quando escolhida, em geral, pesquisas dessa natureza necessitam passar por uma verificação do contexto sócio histórico em que se encontra inserida, pois somente assim será possível emitir valores a respeito da mesma por intermédio dessa análise. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. No que se refere aos dados quantificáveis, estes serviram para subsidiar os dados qualitativos dessa investigação. Utilizamos ainda a revisão de literatura como parte metodológica desse estudo. Para Silva e Simon (2005), a concepção de pesquisa quantitativa só terá significado mediante um problema com definições claras e objetivas e com informações teóricas e práticas tendo objeto do conhecimento como o foco da pesquisa ou do estudo a ser dirigido. Portanto, só se faz pesquisa de natureza quantitativa quando se conhece as qualidades e se tem controle do que será pesquisado.

2.1 Caracterização do cenário da pesquisa

Esta pesquisa foi realizada em 2021, e os dados são referentes aos três primeiros bimestres daquele ano. O cenário foi a cidade de Codó, MA, que conta com uma população estimada em 123. 368 (cento e vinte e três mil, trezentos e sessenta e oito) habitantes. Mais especificamente os trabalhos foram realizados no Centro de Ensino Reitor Ribamar Carvalho, que fica localizado na rua Frei Henrique de Coimbra s/n, bairro São Raimundo – Trizidela, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no turno noturno.

Sua estrutura física compreende 01(uma) sala de direção, 01(uma) secretaria, 01(uma) sala de professores para o uso do corpo docente e direção, 06 (seis) salas de aula, 01(uma) sala de informática, 01(uma) sala de laboratório de ciências, 01(uma)

biblioteca, 01(uma) cantina, 01 (uma) quadra de esporte, 01(um) bebedouro, possui um pequeno estacionamento para bicicletas e motocicletas e 04 (quatro) banheiros.

A escola possui ainda, equipamentos didáticos como 02 (dois) Data shows, 01(um) aparelho de TV e 03 (três) caixas de sons. Atualmente, a escola Reitor possui 254 alunos matriculados no turno matutino, 210 no turno vespertino e 101 no turno noturno, distribuídos em 06 (seis) turmas pela manhã, 06 (seis) turmas à tarde e 03 (três) turmas à noite, sendo que nos turnos diurnos o ensino é médio regular e no noturno o ensino médio é EJA, o quadro de funcionários é composto por 01 (um) gestor geral, 01 (um) gestor auxiliar, 01 (um) gestor de apoio pedagógico, 23 (vinte e três) professores, 02 (dois) vigias e 01 (uma) zeladora.

2.2 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos participantes:

- Professora de biologia da escola Reitor Ribamar Carvalho
- Discentes da UFMA
- Discentes do ensino (EJA) Ensino de Jovens e Adultos da escola Reitor Ribamar Carvalho turno noturno.

No que se referem aos aspectos éticos, tais sujeitos participantes da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), informando do que se tratava a pesquisa fornecendo suporte para que os mesmos quisessem de livre e espontânea vontade participar.

2.3 Instrumentos de coletas/produção de dados

Os principais instrumentos de coleta e produção de dados foram: aplicação de questionário, observação, realização de entrevista semiestruturada, leitura e fichamento de livros e artigos, análise de documentos entre outros.

Foi aplicado um questionário para 26 (vinte e seis) discentes da escola das turmas do ensino jovens e adultos (EJA) noturno com 22 questões, um questionário para 22 (vinte e dois) discentes Universitários da UFMA com 16 questões, e um questionário para a professora de biologia da escola Reitor com 11 questões. As questões discutiam assuntos específicos sobre a disciplina de ciências naturais –

Biologia bem como a empatia pelos conteúdos científicos e pela carreira docente. Os questionários foram avaliados de forma quantitativa (em percentuais), porém ressaltando as considerações dos alunos sobre cada questão por uma perspectiva qualitativa. E, atribuindo à cada aluno da EJA a letra “A” e a letra “AU” aos alunos universitários, seguida de um numeral para preservar o sigilo de quem respondeu ao questionário.

2.4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Realizaremos a seguir a comunicação dos resultados da pesquisa realizada com alunos da EJA, com licenciandos de Ciências Naturais/ Biologia e com uma professora da escola pesquisada. Vejamos as respostas da Professora “X” de Biologia¹. Quando perguntada sobre a importância da disciplina de Biologia para a formação dos alunos, a resposta foi “*o ensino de biologia é de suma importância por permitir a compreensão da natureza e que a ciência não tem respostas para tudo*”. Em relação a demonstração de interesse ou curiosidade de alunos da educação básica sobre cursar uma faculdade, dentre as opções a ser escolhida a professora destacou a que os alunos demonstram interesse em ingressar na faculdade. Sobre o interesse de seus/suas alunos/as em ingressar na faculdade de licenciatura em biologia, a professora destacou que alguns já demonstraram interesse nesse sentido.

Vejamos outras respostas: qual a influência do ensino de biologia na educação básica mediante a sua escolha pela docência? “*a escolha pela docência foi influenciada pelo ensino básico.*” Qual a sua opinião sobre a importância do professor incentivar o aluno a ingressar no nível superior? “*É papel do professor fazer esse incentivo*”. Em relação a abordagem sobre o ensino superior de que maneira é feita? “*é importante continuar os estudos, o ensino médio só é o início, dizer como faz para ingressar na faculdade e quais instituições há na cidade e os cursos ofertados é muito importante.*”

No que se refere a inserção da universidade na educação básica como forma de estimular o interesse dos alunos em ingressar no nível superior, a entrevistada assinalou: “*Já vi universidades / faculdades fazendo isso e a universidade deveria*

¹ Assim como os discentes partícipes, a identidade da professora que colaborou como entrevistada nesta pesquisa será mantida em sigilo.

abordar essa questão nas escolas e de acordo com o comentário da professora, deveria ser mais efetivo. “como por exemplo no período de inscrição do Enem que a instituição se fizesse presente nas escolas mostrando os cursos ofertados e suas finalidades e benefícios, assim despertaria mais a atenção e interesse destes alunos para se inscreverem e estudarem para passar em um dos cursos ofertados”

Quando perguntada sobre as metodologias em geral mais utilizadas pelos professores da educação básica na sua prática docente, obtivemos a seguinte resposta: *“as práticas docente e pedagógica na escola Reitor é feita através de exposição de conteúdos com livros didáticos, segundo a fala da professora, com poucas aulas de campo e de laboratório”*. Quanto as principais dificuldades dos alunos em assimilar conceitos científicos, segundo a professora entrevistada falou da importância de relacionar teoria à prática e apontou isso como um desafio.

Solicitamos que a participante avaliasse a sua escola no que se refere a promoção de aulas de campo e de laboratório no sentido de relacionar teoria e prática e sua resposta foi “raramente” e com relação a educação básica na promoção do raciocínio científico e do desenvolvimento da capacidade de questionar, refletir, propor hipóteses e interpretar, a sua resposta dentre as opções foi “pouco adequada”.

Diante do que foi exposto pela professora, podemos observar que o ensino de biologia permanece com o desafio de superar as aulas expositivas e explicativas. Implica dizer que se os alunos tivessem mais aulas práticas com uso de laboratórios e aulas de campo, encontros formativos mais dinâmicos e interessantes que despertassem a atenção, concentração e interesse destes alunos, muito provavelmente isso iria contribuir ainda mais na construção do conhecimento científico, poderiam, assim, perceber “mais sentido” na educação que recebe da escola. Em suma podemos afirmar que a maneira como as aulas de ciências está sendo ministradas nas escolas pode gerar influência nas escolhas futuras dos/as alunos/as.

Reforçando a fala da professora, de acordo com Silva (2014) a biologia possui um conteúdo rico e variável, que deve ser acompanhado de várias técnicas de ensino, incluindo aulas teóricas, testes, atividades, jogos didáticos e aulas práticas. Não há dúvidas de que o ensino de biologia oferece muitas oportunidades para que os alunos se envolvam nas chamadas “atividades práticas” ou “experimentos”. É muito

importante essa dinâmica de aulas teóricas com práticas, os alunos têm mais suporte para compreender o que está sendo estudado, assimilando melhor o conteúdo.

A seguir iremos apresentar os resultados da pesquisa realizada com os/as alunos/as da escola pesquisada. Vejamos algumas perguntas e respostas:

Na sua opinião, aprender Biologia é importante? Por quê?

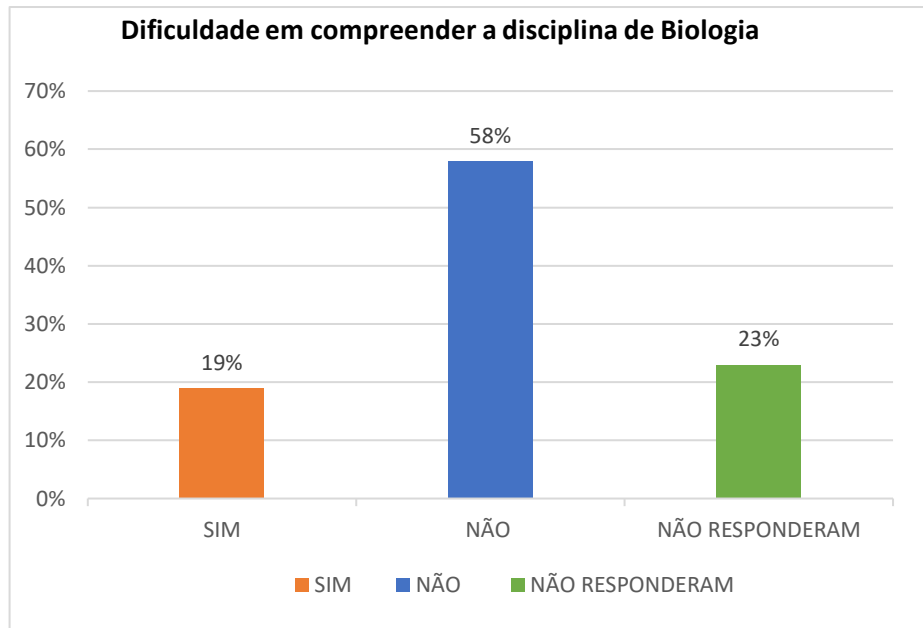
A1 – “Sim; porque o estudo da Biologia é extremamente importante, pois, ao compreendermos o funcionamento dos seres vivos, podemos entender, por exemplo, como evitar e prevenir doenças”.

A2 – “Sim, porque biologia faz parte de meios biológicos, científicos. É muito importante para compreendermos o funcionamento dos seres vivos”.

A3 – “É importante para nós entendermos o quanto a matéria é importante, porque ela ajuda a entender o sistema de cada ser vivo é também importante para nós estudar mais e mais o sistema imunológico”.

Para os entrevistados, o estudo e aprendizado de Biologia é essencial para o desenvolvimento humano, no que se refere ao conhecimento das espécies, suas características, benefícios e funcionamento dos seres vivos. Ao serem questionados se têm dificuldade em aprender a disciplina de Biologia, obtivemos o seguinte resultado:

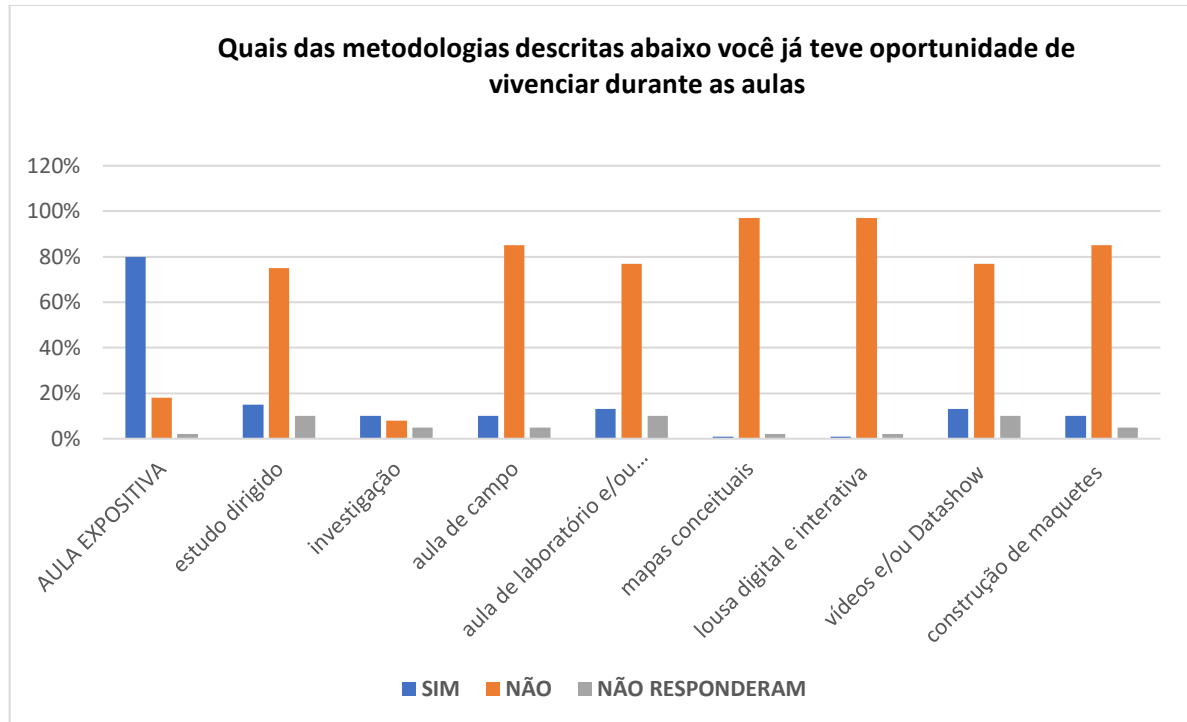
Figura 1 – Dificuldade em compreender a disciplina de Biologia pelos alunos da EJA



Mediante a observação do Gráfico 1 é possível notar que, 15 alunos não têm dificuldade com a disciplina, enquanto 5 apontaram algumas dificuldades e 6 não responderam. Os que afirmaram ter alguma dificuldade em compreender a disciplina de Biologia, alegaram que os assuntos são complicados, outro afirmou ter dificuldade por ser um pouco “lento” no aprendizado, outro disse que: “É um pouco difícil estudar os aspectos biológicos da vida, bem como as relações que os seres vivos mantêm entre si e como eles evoluem.” Nesse sentido, compreendemos que os jovens e os adultos precisam ser desafiados o tempo todo a explorar e desenvolver suas próprias ideias e experiências. É preciso aproximá-los ao mundo das ciências com elementos que envolvam sua construção e desenvolvimento, como a ciência é elaborada por homens e mulheres, então está vinculada a diferentes visões que envolvem as mais variadas escolhas, passível de erros e falhas como qualquer outra disciplina (SOUSA, 2021).

No que se refere as metodologias utilizadas em sala de aula na disciplina de Biologia, foi questionado o seguinte: Quais das metodologias descritas abaixo você já teve oportunidade de vivenciar durante as aulas?

Figura 2 – Metodologias já vivenciadas durante as aulas pelos alunos da EJA



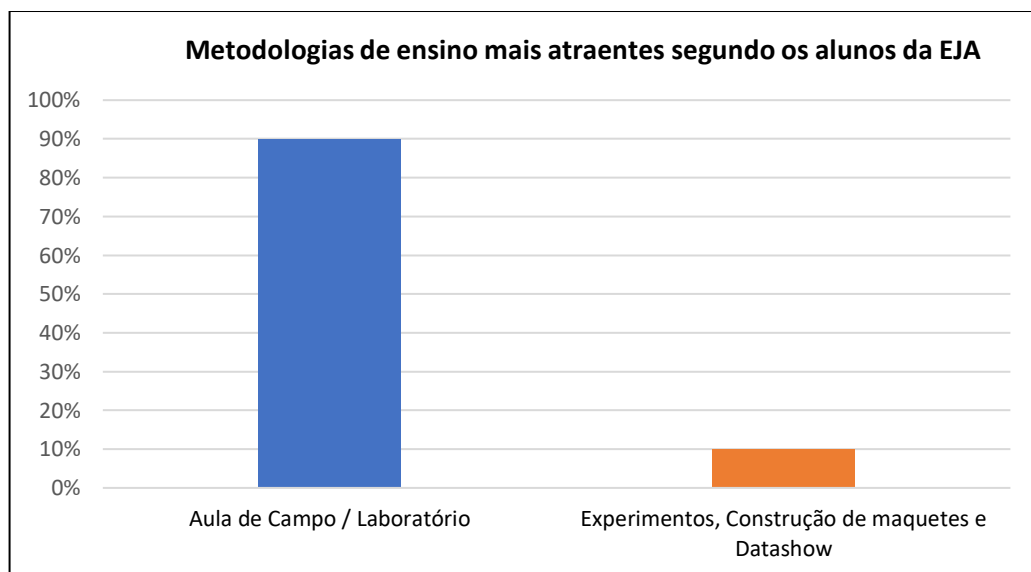
No universo de alunos participantes da pesquisa, 90% não vivenciaram metodologias que superassem formas mais tradicionais de ensino em sala de aula, tais como: estudo dirigido, incentivo a pesquisa, aula de campo, aula de laboratório, mapas conceituais, lousa digital e interativa, dentre outros. Isso pode revelar o porquê das dificuldades na aprendizagem citadas por alguns alunos na questão anterior, haja visto que, ausência de prática associada às teorias aplicadas no processo de ensino aprendido, podem interferir negativamente no desempenho dos/as alunos/as.

Segundo Lustosa e Barros (2014), aprender Ciências na maioria das vezes é visto de maneira não interessante, porque os educadores transmitem conhecimentos científicos, e os alunos tendem a absorver os saberes obrigados, realizando pouca ou nenhuma intervenção. Os professores precisam explorar o perfil da turma para então introduzir elementos que auxiliem na aprendizagem dos alunos. De acordo com Galdino *et al*, (2012) é tarefa do professor usar metodologias que facilitem a aprendizagem e despertem a vontade de aprender dos alunos.

O ensino de Biologia (Ciências) deve oportunizar a todos os alunos os conhecimentos e oportunidades de desenvolvimento de capacidades necessárias para se orientarem nesta sociedade complexa, compreendendo o que se passa à sua volta, tomando posição e intervindo na sua realidade.

Das metodologias apresentadas anteriormente, foi questionado aos alunos, quais eles consideram mais interessante, de acordo com os dados tabulados no gráfico abaixo, é possível notar que 90% dos alunos consideram mais interessante aula de campo e aula no laboratório, os outros 10% ficaram divididos entre experimentos, construção de maquetes e Datashow. Para Ribas; Soares (2012), a construção do conhecimento exige que cada profissional da educação saia do isolamento de sua experiência específica, de Ensino Fundamental ou Médio, de Educação de Jovens e Adultos, para introduzir-se num processo de um novo aprendizado.

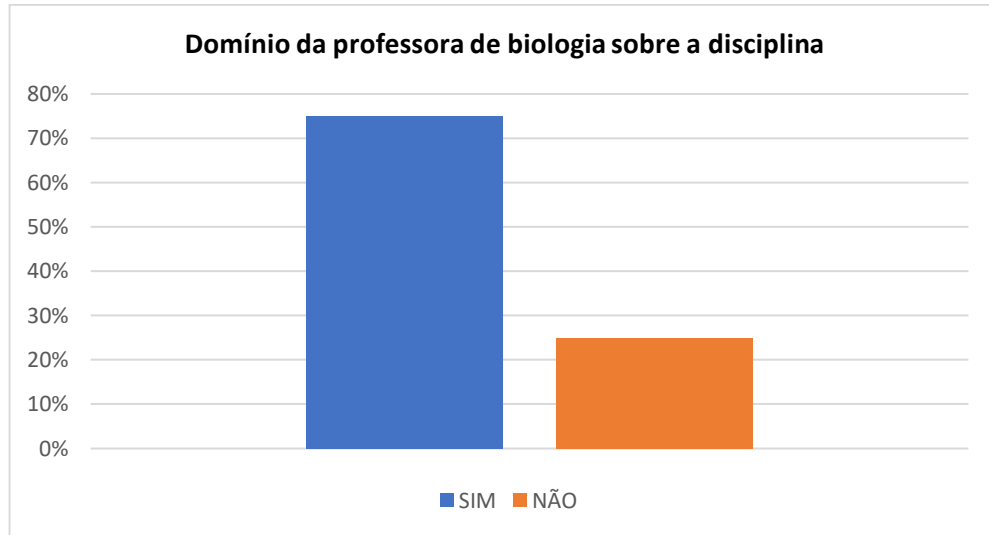
Figura 3 – Metodologias atraentes segundo os alunos da EJA



A biologia tem um papel muito importante na tarefa de alcançar o modelo de ser humano a que aspiramos uma personalidade integral, portadora dos mais altos princípios e valores, capaz de interagir satisfatoriamente com o meio onde vive. Para alcançar o exposto, é necessário realizar atividades do processo de ensino-aprendizagem das diferentes disciplinas que motivem os alunos e os preparem para interagir harmoniosamente no âmbito escolar. Almeida (1998) afirma que não são apenas os laboratórios que devem ser utilizados para atividades práticas, mas que a sala de aula e todos os outros espaços dentro da escola podem ser usados para o registro de descoberta dos alunos.

Em relação as percepções dos (as) alunos (as) sobre a professora de biologia da turma pesquisada, tivemos as seguintes respostas referente ao domínio da matéria: 75% dos alunos responderam que sim e 25% responderam que não.

Figura 4 - Domínio da professora de biologia sobre a disciplina



De acordo com Silva e Araújo (2005), o professor é um sujeito investigador em sala de aula, formulando e reconstruindo ações pedagógicas. Razuck (2006) comenta, que quando os professores focalizam os alunos e conseguem articular a prática experimental à base teórica conseguem desenvolver o interesse pela pesquisa científica e facilita a aprendizagem de disciplinas aparentemente abstratas com aulas mais interessantes e coerentes.

Perguntamos os/as alunos/as quando ao uso de uma metodologia educacionais adequada durante as aulas: 93% afirmaram que sim, enquanto 7% responderam não. Em relação ao incentivo e estímulo aos/as alunos/as, 18 afirmaram que há e 8 não responderam a essa pergunta. Como destacam Galvão, Lima e Silveira (2009), a falta de recursos e investimento nas escolas públicas é algo indiscutível. Todavia, existem diversas estratégias que podem ser utilizadas no Ensino de Ciências que não precisam necessariamente de muitos recursos. Brasil (1998) cita que a experimentação pode ser realizada com ou sem a presença de um laboratório na escola, mas ela acontece quando os alunos discutem ideias, manipulam materiais, ou mesmo quando são solicitados a construir algum experimento. Dessa forma a aprendizagem acontece de forma mais intensa, prazerosa e eficaz.

Os alunos também foram questionados sobre cursar nível superior em Licenciatura, qual seria a primeira opção escolhida: 35% dos alunos responderam biologia, 35% responderam pedagogia, enquanto que os demais 30% restantes se dividiram em licenciaturas diversas, mostrando indecisão por parte destes alunos. 70% destes alunos pensam em fazer um curso superior ao concluir o Ensino Médio, onde Biologia, consideram como a mais fácil de aprender.

Ao serem questionados se eles pensam em ser professor: 22 responderam não, e 4 alunos responderam sim, essa negativa ou preconceito pode se dá por algumas razões tais como, desconhecem o funcionamento da carreira do licenciado que vai muito além da simples forma de ensinar a matéria, em razão do salário que o professor recebe e das condições de trabalho no magistério, e ainda é claro, pela própria desvalorização da docência no Brasil.

Sobre as expectativas em relação aos estudos, dentre as opções a serem escolhidas 14 alunos escolheram “ser preparado para no futuro, ter base para conseguir uma qualificação profissional”, ao passo que 6 alunos esperam ser preparados para ingressar na faculdade e 6 destes alunos marcaram “aprender coisas práticas para o dia a dia”.

A respeito do anseio por um curso superior e uma qualificação profissional, é possível afirmar que se qualificar para mercado de trabalho imediato parece ser mais urgente do que ingressar na faculdade, pois esta última opção demanda mais tempo e dedicação, e a realidade em que estão inseridos os exige trabalhar para se sustentar a si e as suas famílias. Em geral, muitos discentes da EJA creem que o ensino médio possa ser suficiente para atingir para conseguir um emprego.

Ao analisar as respostas dos alunos da escola Reitor, pôde-se concluir que 90% gostam da disciplina, tem interesse em ingressar no nível superior, não tem muitas dificuldades em aprender os conteúdos aplicados, são incentivados pelos professores, entretanto, têm dificuldades em dá continuidade aos estudos pela necessidade de trabalhar. Todos os alunos participantes relataram sentir falta de aulas práticas porque fixa melhor o assunto e tem melhora a compreensão do conteúdo abordado.

Parafraseando Cruz (2008), a sala de aula pode ser usada na falta de um laboratório, cabendo ao professor adaptar a aula, como o uso de materiais e a montagem do local para realizar as experimentações. Porém, é importante transpor a

sala de aula, ter o contato com a natureza, vivenciar e refletir sobre o cotidiano para concretizar teoria e prática. Em Brasil (1998) é registrado como indispensável o desenvolvimento do ensino de Ciências articulado aos trabalhos de campo e as atividades de classe. Entretanto, a falta de recursos da escola e, muitas vezes, a falta de tempo do professor, tendo que complementar carga horária para garantir um salário mais digno, entre outros fatores, acabam por suprimir as atividades de natureza extraclasse.

Para os alunos do Ensino Superior foi questionado se já atuam na docência, 90% afirmaram que sim e 10% responderam que “não”. Entre os que estão exercendo a foi questionado também se eles atuam na área de Ciências/Biologia: 60% afirmaram que sim, 40% não. Quanto ao questionamento sobre exercer a docência ao escolher pelo curso de Licenciatura em Ciências/Biologia, 94% dos alunos responderam que sim e apenas 6% responderam que não. Foram questionados ainda sobre o interesse em ser professor ao iniciar o curso de Licenciatura em Ciências/Biologia, 2 alunos afirmaram que continuou sem interesse, 2 alunos sentiram-se indiferentes, 4 alunos afirmaram ter o interesse diminuído ao começar o curso e 18 alunos afirmaram que se sentiram motivados a tornar-se professor depois de cursar Licenciatura em Ciências / Biologia.

O que é possível notar aqui, diante destes questionamentos, é que a vontade de se tornar professor está presente na maioria dos alunos, onde 90% estão na docência e 95% se sentem motivados a exercer a docência após formados. O acesso ao ensino superior é um tema de elevado interesse, com consequências diretas nas políticas educativas nacionais, no desenvolvimento do mercado de trabalho e na qualidade de vida. Segundo Kuenzer (2001, p.10), entende-se que “escola é espaço de apropriação de saber socialmente produzido e não de desenvolver competências para o trabalho, pois estas se desenvolvem no próprio trabalho”. Partindo nesta linha de pensamento, pode-se aplicá-la ao ensino superior, na qual os saberes científicos se ampliam muito mais e assim sendo, os alunos devem buscar mais fundamentação para atuar neste mercado de trabalho prosseguindo com os estudos acadêmicos, pois, a universidade é sem dúvidas um dos locais mais adequados para conquistar algumas das ferramentas indispensáveis para inserir-se no mercado de trabalho.

Quando questionamos o que o motivou a ingressar na área de licenciatura, selecionamos as seguintes respostas:

AU1: “Única oferta na época. Universidade com o campus mais próximo só tinha licenciaturas”

AU2: “Por gostar da área da Educação”.

AU3: “Pelo simples fato de gostar da profissão de professor”.

AU4: “Minha mãe que é professora e já atua nessa área por 37 anos, durante todo esse tempo eu sempre estive próximo dela nos seus planejamentos e acabei me identificando com a licenciatura”.

AU5: “O interesse e vontade em aprender e ensinar. Ter uma formação e conseqüentemente, exercer a profissão”.

AU6: “Falta de opção na cidade”.

AU7: “Além da facilidade de conseguir um emprego, minha paixão pela educação”.

AU8: “Formação continuada.”

AU9: “Na verdade eu queria ter feito enfermagem, mas devido não ter alcançado a nota pra fazê-la, optei por licenciatura em biologia, diante disso, já estou decidida que irei atuar como professora de biologia”.

AU10: “Falta de opções de curso no campus Codó”.

Percebemos nas respostas que há um misto entre a falta de opções de cursos no município de Codó e o interesse, vontade e/ou vocação por aprender e ensinar. As respostas não nos traz clareza quanto as influências para cursar o Ensino Superior em Licenciatura em Ciências / Biologia. A formação acadêmica desempenha um papel importante no desenvolvimento da personalidade do indivíduo como ser social. Faz parte de um processo educativo mais amplo e qualificado, por isso, a educação é considerada um complexo sistema de influências do qual toda a sociedade participa, onde as influências recebidas são assumidas de forma muito particular e diferenciada por cada indivíduo.

Questionamos também, se o ensino médio o influenciou a cursar Biologia, 84% dos alunos responderam que sim, enquanto que 16% disseram que não. Quanto a influência do ensino de biologia na educação básica na sua escolha pela docência, 70% afirmaram não terem sido influenciados na educação básica, 2% disseram que

tiveram “muito pouco”, 5% “pouco” e 23% afirmaram terem recebido “muita” influência na educação básica.

Questionou-se, também, quem o incentivou para ingressar na faculdade: 75% afirmaram receber incentivo dos pais, 15% responderam que receberam incentivo por parte de amigos, 5% receberam incentivo do cônjuge e os demais 5 % afirmaram que foram incentivados por professores. Questionamos, também, se durante o curso superior os professores em geral demonstraram interesse em ajudá-lo nas dificuldades: 75% dos alunos afirmaram que frequentemente havia interesse por parte dos professores para ajudá-los com os estudos, 7% afirmaram que raramente recebiam ajuda, 3% afirmaram que receberam ajuda comumente, 15% afirmaram que muito frequentemente.

No processo de formação de profissionais no ensino superior, a integração das influências educativas que cercam o aluno são decisivas para oferecer os níveis de ajuda que ele demanda. As influências educativas têm uma importância extraordinária na transmissão e apropriação da experiência histórico-social que conduz ao desenvolvimento humano e integral da pessoa.

De acordo com Malacarne (2007, p.03):

[...] é importante considerar que a escolha profissional está condicionada as diferentes influências, entre as quais estão as expectativas familiares, as situações sociais, culturais, econômicas, as oportunidades educacionais e as perspectivas profissionais da região onde reside e as próprias motivações do sujeito. Se estes aspectos não são levados em consideração, pode haver frustrações profundas no indivíduo e na sua relação como mundo do trabalho, portanto, é de suma importância que os estudantes tenham orientação adequada sobre as diferentes áreas de atuação e tendências das diversas profissões e este é um dos papéis da escola e dos profissionais da educação, sendo um dos desafios dos educadores além de usar metodologias estimulantes para trabalhar com os alunos para os incentivar na carreira a ser escolhida.

A universidade tem como missão social a formação de profissionais comprometidos com as demandas do momento histórico, mas a formação “não pode ser assumida apenas pela universidade, pois é fruto da influência exercida pela sociedade, escola e família”. Entre os agentes que exercem maior influência educacional sobre os universitários estão a universidade e a família. A família e a universidade como instituições de ensino devem estar integradas para que o aluno receba um sistema de influências que permita seu desenvolvimento harmonioso. Ambas as instituições estão intimamente relacionadas dentro do processo de

socialização dos jovens e compartilham o mesmo objetivo: sua formação integral, um caminho que pode ser contraditório e complexo como qualquer processo de formação.

3 CONCLUSÃO

Como discutido aqui, trabalhar com a disciplina de Biologia, sobretudo na EJA não deve ser um processo restrito apenas aos conteúdos de livros e teorias, todavia, deve-se ensinar os alunos a pensar sobre, a resolver problemas, a investigar, a questionar, assim, um ensino mais problematizador, mais instigante e menos monótono pode contribuir para uma melhor participação dos/as alunos/as e para uma aprendizagem mais significativa. Com a pesquisa aqui levantada, foi possível identificar que os alunos desejariam ter aulas mais dinâmicas com mais saída de campo e laboratórios, permitindo ao aluno desenvolver um conhecimento mais elaborado através da observação, experiência prática e levantamento de hipótese, de modo que, sejam críticos e coesivos com suas respostas garantindo que os fenômenos sejam compreendidos desde o seu contexto até outros mais amplos. Ou seja, aplicar metodologias práticas, inovadoras e eficientes (dentro das condições da instituição escolar e de cada aluno), desprendendo-se da teoria pura e aprofundando o conteúdo na prática, relacionando às experiências concretas, sempre que possível.

Quanto ao ingresso no ensino superior, identificamos que os alunos desejam ingressar, todavia, não seria necessariamente no curso de licenciatura, essa rejeição pelos alunos deve-se por diversos fatores, sejam de ordem cultural, social e até econômica, ligados a lugar que a docência ocupa no “mercado de trabalho”. O resultado apresentado propõe uma reflexão sobre conteúdos e métodos atualmente praticados no ensino de Biologia, levando em consideração a falta de recursos da escola, à falta de tempo do professor, devido a períodos cada vez mais reduzidos e a obrigação de cumprir com os conteúdos, a necessidade de trabalhar em mais de uma escola, são fatores que dificultam o trabalho do professor e acabam por reduzir ou suprimir o tempo dedicado às atividades práticas, lúdicas e as externas ao ambiente de sala de aula.

É necessário que haja mudanças efetivas no pensar e agir do educador, baseado na reflexão crítica de sua prática, uma análise crítica do currículo escolar, voltado sobre a realidade dos estudantes e do local em que a escola está inserida, bem como, maior compromisso da escola e de todos os envolvidos com o processo

de ensino e aprendizagem, para a renovação das práticas pedagógicas e metodológicas que aproximem a escola da expectativa e interesse do aluno e da sociedade. Dessa forma os alunos seriam mobilizados e impactados positivamente e de maneira mais efetiva ao ingresso no nível superior, passando a conhecer os cursos ofertados pela instituição, seus pontos positivos, qual a atuação, quais os impactos as novas gerações alcançariam com o seu trabalho, a valorização da licenciatura para a vida das pessoas em contribuir com a educação no local em que esteja inserido isso tudo os influenciariam ainda mais a quererem ingressar na docência sem nenhum preconceito.

Com os resultados aqui apreendidos pôde-se constatar que os alunos da escola Reitor, gostam da disciplina de Biologia, demonstram intenção em ingressar na universidade, embora não tenham muitas dificuldades em aprender os conteúdos aplicados, as licenciaturas não seria a opção para muitos destes alunos, por razões diversas, podendo ser destacado a desvalorização da docência no Brasil, porém pela necessidade de trabalhar para se sustentarem têm dificuldades em dá continuidade aos estudos.

É possível notar que todos os alunos sentem a falta de aulas práticas porque auxilia na melhor compreensão do conteúdo abordado, todavia devido a falta de recursos da escola, a falta de tempo do professor, dentre outros motivos acabam por suprimir as atividades extraclasse que são indispensáveis no processo de ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento desse trabalho proporcionou maior aproximação e integração entre a universidade e a escola pública em questão, permitindo a elaboração de ações futuras no intuito de contribuir com o ensino de Biologia, compreendemos que as universidades em geral, apesar de empregarem esforços na divulgação de seus cursos de graduação, por meio de Projetos de Extensão, ainda precisam melhorar alguns aspectos em relação aos cursos ofertados, no sentido de divulgações mais diretas nas comunidades e nas escolas, com objetivo de gerar interesse pelos cursos ofertados. Contudo é necessário tornar a profissão docente ainda mais digna e respeitada, assim, como atrativa aos alunos aspirantes a docência. No entanto, isso não acontecerá de forma imediata, mas, a longo prazo, com pesquisas e programas que fomentem a aproximação das Universidades nas

comunidades e nas escolas, além da garantia de salários dignos e boas condições de trabalho aos professores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, P. N. **Educação lúdica: prazer de estudar técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

BARROS L.V. **intenção de ingresso dos alunos do ensino médio das escolas de planaltina no curso de licenciatura em ciências naturais da faculdade UNB de Planaltina**. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 138p.

CRUZ, D. A. da. **Atividades prático-experimentais: tendências e perspectivas**. UEL, Londrina, p.16, 2008.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

GALDINO, A.; GALDINO, S.; BASTOS, M. F. S. A. **A Ludicidade Como Mediação Pedagógica No Contexto Da Educação De Jovens E Adultos Na Escola Municipal Marcionílio Rosa – Irecê/Ba**. Revista Discentis. 1ª Edição. Bahia. dezembro 2012. Disponível em: <<http://www.dcht16.uneb.br/revista/artigo2.pdf>>. Acesso em: 07 de mai de 2022.

GALVÃO, G. F.; LIMA, S. A. L.; SILVEIRA, R. M. C. F. **O enfoque Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente como estímulo ao desenvolvimento de uma cultura científica e tecnológica**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia – PPGECT. I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia – 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados da cidade de Codó no Maranhão**. Disponível em: <<https://ibge+cidade+de+codo+maranhão/codo/panorama>>. Acessado em: 08 de dezembro de 2021.

KUENZER, A. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola**. Material pedagógico, 2001. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/PDE,TextoseVÍdeos/Artigo>>._Acesso em 12 março 2022.

- LIMA, D. B.; GARCIA, R. N. Uma investigação sobre a importância das aulas práticas de Biologia no Ensino Médio. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 201-224. 2011.
- LUSTOSA, Mariana Silva; BARROS, Adriane Teixeira. **O Ensino de Ciências no EJA Através do Lúdico: Animais Peçonhentos**. CINTEDI, Congresso Internacional de Educação e Inclusão. Bahia, 2014. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/Modalidade_1datahora_28>. Acesso em: 07 de maio de 2022.
- MALACARNE, V. et al. A escolha profissional e Ensino Superior: uma experiência a partir da educação de jovens e adultos. In. **Anais da XIX Semana de Educação**. Cascavel, 2007.p.01-10.
- RAZUCK, R.C.S.R. (2006) **O Ensino médio e a Possibilidade de Articulação da Escola com o Trabalho**. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências. Universidade de Brasília.146p.
- RIBAS, M. S.; SOARES, S. T. **Formação De Professores Para Atuar Na Educação De Jovens E Adultos: Uma Reflexão Para O Desenvolvimento E Aperfeiçoamento Da Prática Docente**. IX ANPED SUL Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/schedConf/presentations>>. Acesso em 07 de mai de 2022.
- SILVA, D.; SIMON, F. O. Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escola de atitude. **Cadernos da CERU**. São Paulo, SP, v. 16, n.2, p. 11-26, 2005.
- SILVA, R. G. Aulas práticas: uma ferramenta didática no Ensino de Biologia. **Arquivos do MUDI**, v 18, n 3, 2014. p.30.
- SILVA, E. M. A.; ARAÚJO, C. M. Reflexão em Paulo Freire: uma contribuição para a formação continuada de professores. In: Colóquio Internacional Paulo Freire, 5., 2005, Recife. **Anais...** Recife, 19 a 22 set. 2005.
- SOUSA, E. C. A importância do ensino de ciências na Educação de Jovens e Adultos. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 38, 19 de outubro de 2021. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/38/a-importancia-do-ensino-de-ciencias-na-educacao-de-jovens-e-adultos>>. Acesso em: 21 fev. 2022.

4. APÊNDICES

QUESTIONÁRIO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR DE BIOLOGIA

- 1) De acordo com a sua experiência qual a importância da disciplina de Biologia para a formação dos alunos?
- 2) Em relação a demonstração de interesse ou curiosidade de alunos da educação básica sobre em cursar uma faculdade?
) Nunca
) Raramente
) Comumente
) Frequentemente
) Muito frequentemente
) Não percebi ou não sei opinar
- 3) Como professora de biologia você percebe que eles têm interesse em ingressar na faculdade de licenciatura em biologia?
- 4) Quanto à influência do ensino de biologia na educação básica na sua escolha pela docência, escolha uma alternativa:
) Nenhuma
) Muito pouco
) Pouco
) Muito
) Preponderante
- 5) Dê a sua opinião sobre a importância do professor incentivar o aluno a ingressar no nível superior.
- 6) Em relação a abordagem sobre o ensino superior de que maneira é feita?
- 7) Sobre a universidade no que se refere à inserção desta instituição na educação básica, como forma também de estimular o interesse de discentes da educação básica em cursar um curso superior, como você avalia: (pode marcar mais de uma alternativa)
) A Universidade não se preocupa com isso
) Essa não é uma função da universidade
) A Universidade deveria abordar essa questão nas escolas
) Já vi Universidades/faculdades fazendo isso
) O interesse deve partir exclusivamente dos alunos

- 8) Qual/Quais a(s) metodologia(s) mais utilizada(s) pelos professores da educação básica em geral na sua prática docente?
- 9) Quais as principais dificuldades dos alunos em assimilar conceitos científicos?
- 10) Avalie a sua escola no que se refere a promoção de aulas de campo e de laboratório no sentido de relacionar teoria e prática.
- () Nunca
- () Raramente
- () Comumente
- () Frequentemente
- () Muito frequentemente
- 11) Avalie a educação básica em sua atuação na promoção do raciocínio científico e do desenvolvimento da capacidade de questionar, refletir, propor hipóteses e interpretar?
- () Inadequada
- () Pouco adequada
- () Adequada
- () Muito adequada
- () Excelente

QUESTIONÁRIO (LICENCIANDO CIÊNCIAS NATURAIS-BIOLOGIA)

- 1) Nome:
- 2) Gênero: () Masculino () Feminino () Outro
- 3) Estado Civil:
- () casado/a () união estável () solteiro () divorciado/a () viúvo/a
- 4) Qual a sua idade?
- 5) Qual cidade/estado você nasceu:
- 6) Com que idade começou a estudar?
- 7) Já atua na área da docência () sim () não
- 8) Já atua na área da ciências naturais/Biologia () sim () não
- 9) Quando escolheu cursar Licenciatura em Ciências Naturais/ Biologia você queria se tornar professor (a) () sim () não
- 10) Quando começou a cursar Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia seu interesse em ser professor (a):

Continuou sem existir

Indiferente

Diminuiu

Aumentou

11) O que o motivou a ingressar na área de licenciatura?

12) O ensino médio influenciou você a escolher cursar biologia?

sim não

13) Quanto a influência do ensino de biologia na educação básica na sua escolha pela docência, escolha uma alternativa:

Nenhuma

Muito pouco

Pouco

Muito

Preponderante

14) Caso algum (a) professor (a) da educação básica tenha exercido direta ou indiretamente influência na sua escolha por biologia, explique:

15) Quem o/a incentivou para ingressar na faculdade (pode marcar mais de uma alternativa)

Pais

Namorado (a)

Amigo (a)

Conjugue

Professor (a)

Outros:

16) Durante o curso superior os professores em geral demonstraram interesse em ajudá-lo nas dificuldades?

Nunca

Raramente

Comumente

Frequentemente

Muito frequentemente

QUESTIONÁRIO DISCENTES ESCOLA REITOR RIBAMAR CARVALHO

- 1) Nome:
- 2) Gênero: () Masculino () Feminino () Outro
- 3) Estado Civil:
() casado/a () união estável () solteiro () divorciado/a () viúvo/a
- 4) Qual a sua idade?
- 5) Qual cidade/estado você nasceu:
- 6) Com que idade começou a estudar?
- 7) Possui uma profissão (estando exercendo ou não): () sim () não
- 8) Além de estudar, em quais outras atividades você atua:
() Doméstica, na minha casa
() Emprego fixo, formal ou informal
() Serviços tipo “bico”
() Cultural ou Desportiva
() Religiosa
() Associações ou organizações filantrópicas
() outras:
- 9) Em sua opinião, aprender Biologia é importante? Por quê?
- 10) Você tem dificuldades em compreender a disciplina de biologia? Qual o motivo?
- 11) Durante as aulas de Biologia, diversas atividades, metodologias e recursos podem ser utilizados para facilitar o processo de ensino. Quais das metodologias descritas abaixo você já teve oportunidade de vivenciar durante as aulas:
() aula expositiva (lousa)
() estudo dirigido (questionário)
() incentivo a pesquisa/ investigação
() aula de campo
() aula de laboratório e/ou experimentos
() mapas conceituais
() uso de coleção biológica
() lousa digital e interativa
() vídeos e/ou Datashow
() construção de maquetes

- 12) Qual/quais das metodologias/atividades/recursos acima você considerada mais interessante para o/a aluno/a?
- 13) Em relação aos professores, você acha que a MAIORIA:
- Tem domínio da matéria () sim () não
- Tem metodologia adequada () sim () não
- Incentiva e estimula os/as alunos/as () sim () não
- 14) Se você fosse, por algum, motivo fazer um curso de professor (licenciatura) qual desses você considera que seria a SUA primeira opção?
- () Português () História
- () Matemática () Física
- () Biologia () Pedagogia
- () Química () Geografia
- Outro:
- 15) Ao concluir o Ensino Médio você:
- () Pensa em fazer um curso superior
- () Pensa em conseguir um emprego/trabalho
- () Pensa em se dedicar ao trabalho/emprego
- () Pensa em melhorar sua função no emprego e/ou melhorar de salário
- () Pensa em fazer um curso profissionalizante
- () Pensa em descansar, dá um tempo e depois decidir
- () Ainda não pensou em nada
- 16) Você já escolheu ou pensa muito em uma profissão em específico? () sim () não
- 17) Você pensa em ser professor?
- 18) Para você, a disciplina de biologia:
- () está entre as mais fáceis de aprender
- () está entre as mais difíceis de aprender
- 19) Numa escala de 0 a 05 como como você considera que tem assimilado/aprendido os conteúdos de Biologia:
- () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- 20) Em relação a/o professor/a de biologia:
- Tem domínio da matéria () sim () não
- Tem metodologia adequada () sim () não
- Utiliza recursos para além dos livros/material escrito e aula expositiva () sim () não

Incentiva e estimula os/as alunos/as () sim () não

21) O que mais impediu ou atrapalhou os seus estudos?

- () necessidade de trabalhar
- () desinteresse ou não motivação
- () repetição/repetições de série
- () necessidade de cuidar dos filhos
- () problemas pessoais/familiares
- () bullying ou outras violências
- () Outro:

22) Ao estudar, você tem a expectativa de:

- () Ser preparado para ingressar na faculdade
- () Ser preparado para no futuro ter base para conseguir uma qualificação profissional
- () Ser preparado para aprender coisas práticas para o seu dia a dia
- () Outro:

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, (nome, nacionalidade, idade, estado civil, profissão, endereço, RG): _____

Estou sendo convidado(a) a participar uma pesquisa de estrutura avaliativa denominada de **PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO EJA DA ESCOLA REITOR RIBAMAR CARVALHO SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR**. Refere-se a uma pesquisa de TCC do curso de licenciatura em ciências naturais – Biologia, cujo orientador é o professor Dr. Francisco Waldilio da Silva Sousa.

Cujos objetivos e justificativas são: Conhecer práticas docentes e pedagógicas no que se refere ao ensino de Biologia e que incentivem a inserção e permanência no curso, identificar as percepções de discentes da educação básica e acerca da influência do ensino de Ciências como influência ao ingresso no ensino superior.

A minha participação no referido o estudo será no sentido de descrever as minhas concepções e experiências vividas no ensino médio e expectativa para o ingresso na faculdade.

Fui informado sobre alguns benefícios que posso esperar desta pesquisa, tais como: contribuição para disseminação de estudos referentes ao ensino de Ciências Naturais-Biologia, em relação implementação de um trabalho voltado para a aproximação da escola com a universidade, por intermédio de atividades de capacitação dos professores, objetivando a articulação teórica e prática delineando as implicações para as práticas escolares e de sala de aula de um consenso emergente sobre a ciência da aprendizagem e do desenvolvimento, além de revelar necessidades institucionais e formativas para a comunidade escolar da rede pública do Maranhão.

Estou ciente de que minha privacidade será respeitada, ou seja, meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, me identificar, será mantido em sigilo. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo.

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são: Antonio Ozeas Alves Rocha Filho (ozeasimg@hotmail.com.) Yara karla Silva de Oliveira (yara.karla@discente.ufma.br) e Francisco Waldilio da Silva Sousa (francisco.waldilio@ufma.br) com eles poderei manter contato pelos telefones (99)99216-1024 e (99) 98824-8658, (86) 98876-5670 respectivamente.

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação, tendo sido orientado quanto ao teor de tudo aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação. Fui informado também que receberei uma via deste termo, devidamente assinado.

Codó(MA)____de _____2021

Discente participante

Antonio Ozeas Alves Rocha Filho
(Pesquisador)

Yara Karla Silva de Oliveira
(Pesquisadora)

Francisco Waldilio da Silva Sousa
(Orientador)

Em caso de dúvida quanto aos seus direitos e o estudo, Telefone: (99) 992161024 ou (99) 988248658; e-mail: ozeasimg@hotmail.com ou yara.karla@discente.ufma.br.